



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 24 de dezembro de 1981

N.º 717

Provas do Vestibular Único/82 da UFV serão iniciadas dia três de janeiro

Com provas de Redação, de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês), começa às 8h, do dia três de janeiro, o Concurso Vestibular Único/82 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que será realizado em duas fases: a eliminatória e a classificatória para o preenchimento de 1000 vagas, em 18 cursos oferecidos pela UFV, com 5.497 candidatos inscritos.

As provas irão até o dia oito e o candidato terá o prazo de três horas para fazê-las, à exceção das do primeiro dia, que, em conjunto, terão a duração de quatro horas. O candidato deverá comparecer ao local do exame com 30 minutos de antecedência, munido do comprovante de inscrição fornecido pelo Registro Escolar, identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica.

As demais provas serão realizadas na seguinte ordem: Estudos Sociais, dia quatro; Matemática, dia cinco; Física, dia

seis; Química, dia sete; e Biologia, dia oito.

Na fase eliminatória são excluídos os candidatos que, no conjunto das provas, exceto Redação e Capacidade Física (para os candidatos ao curso de Educação Física), não alcançarem, pelo menos, 30% do total de pontos, observando-se, para isso, a tabela de peso a provas específicas. Na fase seguinte será feita a classificação dos candidatos por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, considerando a tabela de peso e respeitando o limite de vagas após a adição dos pontos correspondentes à prova de Redação, para todos os candidatos e à prova de Capacidade Física, para os candidatos ao curso de Educação Física.

Os cursos oferecidos pela Universidade Federal de Viçosa, em 1982, com os respectivos números de vagas, candidatos e candidatos por vaga são os seguintes:

Cursos	Vagas	Candidatos	Cand./vaga
Administração	50	219	4,38
Agrimensura	40	117	2,92
Agronomia	210	1961	9,33
Ciências	75	208	2,77
Ciências Econômicas	50	169	3,38
Economia Doméstica	50	101	2,02
Educação Física (masculino)	25	115	4,60
Educação Física (feminino)	25	131	5,24
Engenharia Agrícola	40	196	4,90
Engenharia Civil	40	203	5,07
Engenharia Florestal	80	367	4,58
Engenharia de Alimentos	45	115	3,44
Letras	40	108	2,70
Medicina Veterinária	40	599	14,97
Nutrição	30	197	6,56
Pedagogia	50	145	2,90
Tecnólogo em Cooperativismo	30	102	3,40
Tecnólogo em Laticínios	30	121	4,03
Zootecnia	50	283	5,66

Hoje, a Missa de 30.º Dia pela alma do professor Paulo Mário del Giudice

A Universidade Federal de Viçosa e a família do saudoso reitor, professor Paulo Mário del Giudice, convidam a comunidade universitária e a sociedade de Viçosa para a Missa de 30.º Dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, quinta-feira, às 9h, no Centro de Vivência da UFV.

II Mostra Nacional de Alho

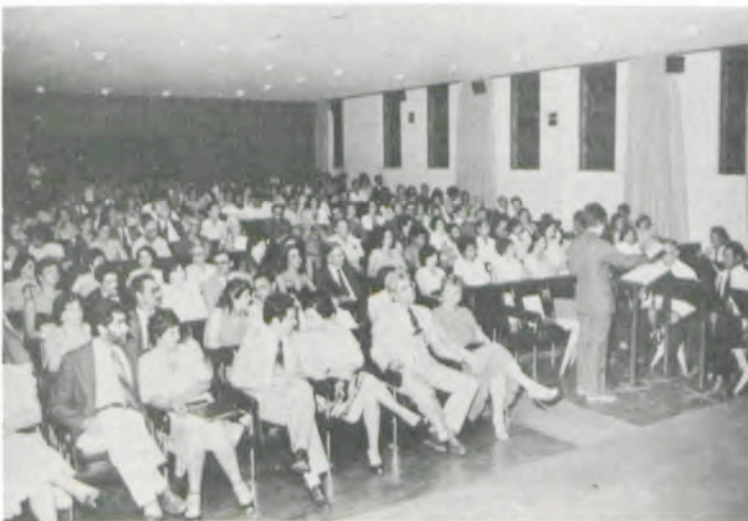
No período de três a cinco de dezembro, na Bolsa de Valores de São Paulo, foi realizada a II Mostra Nacional de Alho, que teve a participação de atacadistas, agricultores e técnicos de todo o Brasil. Na oportunidade, foram feitas diversas homenagens àqueles que colaboraram com o Plano Nacional de Alho, do Ministério da Agricultura. Entre os homenageados destaca-se o professor Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa que, devido à sua colaboração nas atividades de extensão, através de cursos sobre a cultura, e pesquisa em prol do PLANALHO (Plano Nacional de Alho, do Ministério da Agricultura), recebeu homenagem pela sua atuação no campo do Ensino e Pesquisa: «Honra ao Mérito, com Alho de Ouro».

Muita festa e emoção na 46.ª reunião dos ex-alunos da UFV



O reitor Joaquim Aleixo de Souza saudando os ex-alunos da UFV.

A Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa realizou, sábado e domingo, a sua 46.ª reunião anual, quando foram comemorados o Jubileu de Ouro da primeira turma de Agronomia, o Jubileu de Prata da primeira turma de Economia Doméstica e os 20 anos da primeira turma de Pós-Graduação da UFV. Dia 19, à tarde, o reitor Joaquim Aleixo de Souza fez palestra para os ex-alunos sobre as atividades da UFV, e, às 20h, após a cerimônia de paraliturgia, foi realizada a sessão solene, com a entrega de diplomas comemorativos e da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno. O encerramento das festividades foi domingo, no Recanto das Cigarras, com churrasco de confraternização. (Noticiário completo nas páginas 2 e 3.)



Vista parcial do plenário da solenidade.

Associação de Ex-Alunos comemora



O reitor Joaquim Aleixo de Souza cumprimenta o ex-aluno Antônio Secundino de São José, presidente da Associação de Ex-Alunos da UFV, pelo seu Jubileu de Ouro.



O reitor Joaquim Aleixo de Souza entrega o diploma do Jubileu de Ouro ao ex-aluno Geraldo Gonçalves Carneiro.



O reitor Joaquim Aleixo de Souza entrega o diploma do Jubileu de Ouro ao ex-aluno Paulo Pena de Salvo.

Os 50 anos da primeira turma de Agronomia, os 25 anos da primeira turma de Economia Doméstica e os 20 anos da primeira turma de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) foram comemorados durante a 46.^a Reunião da Associação de Ex-Alunos da UFV, realizada nos dias 19 e 20 do corrente.

A abertura do encontro foi sábado, às 15h, no auditório do Departamento de Economia Rural, seguida de prestação de contas, referente ao exercício de 1981, e eleição da nova diretoria. Os novos dirigentes eleitos e empossados foram: presidente, Antônio Secundino de São José (reeleito); vice-presidente executivo, professor Antônio Luiz de Lima, do Conselho de Extensão; secretária, professora Sônia Coelho Alvarenga, do Departamento de Economia Rural; e tesoureiro, professor Gilson Faria Potsch Magalhães, do Departamento de Administração e Economia.

Palestra do reitor

Como destaque, em função do cinquentenário de formatura da primeira turma da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), hoje UFV, participaram da reunião e entomologista John Rolfs Hargrave, neto do professor P. H. Rolfs, fundador e organizador da UFV, a convite do então presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, e o ex-professor Albert Stanley Müller, que trabalhou nos primeiros anos de funcionamento da Escola, e que vieram especialmente dos Estados Unidos para o evento.

O reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, fez palestra para os ex-alunos mostrando a situação atual da Universidade, lembrando que o «Espírito Esaviano»

permanece, assim como a trilogia em que se fundamenta: Ensino, Pesquisa e Extensão. Destacou a presença da UFV em vários pontos do País, levando sua contribuição ao desenvolvimento nacional, como no «Campus» Avançado de Altamira-PA; na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), em Capinópolis-MG; no Projeto Jafra, no Norte de Minas; na área social, em Araxá, pelo convênio CBMM/UFV, e outros, especialmente na microrregião de Viçosa. Citou ainda a atuação da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) na formação de Técnicos Agropecuários, além de suas atividades extensionistas.

A sessão solene

Às 20h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi realizada a cerimônia de paralização, com homenagem aos ex-alunos falecidos e Ação de Graças pelos presentes.

Em seguida, foi realizada a sessão solene para entrega dos diplomas comemorativos do Jubileu de Ouro e do Jubileu de Prata, e da Medalha do Mérito do Ex-Aluno, presidida pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza. Após a abertura dos trabalhos, foi executado o Hino Nacional, e feita a entrega dos diplomas aos homenageados, que completaram 50 anos de formados, mediante a chamada nominal e leitura dos dados biográficos. O reitor da UFV entregou diplomas aos ex-alunos Antônio Secundino de São José, também representante do colega Henrique Floriano Galante Sauer, Geraldo Gonçalves Carneiro e Paulo Pena de Salvo. Também eram integrantes da turma de engenheiros-agrônomo de 1931 os ex-alunos Fernando Távora Barreto, Geraldo Corrêa e Luiz Martins Soa-



Ex-alunos que completaram 50 anos de formatura.

Jubileu de Ouro da turma de 1931

res, já falecidos.

Depois da entrega da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, instituída pelo Colégio Conselho Universitário, e cujo Conselho Permanente reuniu-se em 16 do corrente, ao engenheiro-agrônomo e professor Geraldo Gonçalves Carneiro, o ex-aluno Paulo Pena de Salvo, em nome da turma que completou o seu Jubileu de Ouro, saudou os presentes e agradeceu, comovido, as homenagens da UFV. Elogiou a atuação da antiga ESAV e da moderna UFV, como exemplo de instituição de ensino, e ressaltou a união dos ex-alunos, tradição que deve ser mantida e fortalecida.

O homenageado, Geraldo Gonçalves Carneiro, agradeceu, emocionado, o recebimento da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno.

Jubileu de Prata

A solenidade teve prosseguimento com a entrega dos diplomas comemorativos dos 25 anos de formatura da turma de engenheiros-agrônomo de 1956: Francisco Rodrigues de Oliveira, Geraldo Carneiro Vidigal, Hélio Carlos de Almeida, José Alberto Gomide, José Carlos Siqueira de Carvalho, José do Carmo Neves, José Prazeres Ramalho de Castro, Luiz Carlos de Barros Novita, Manoel Borges de Mattos, Mário de Salvo Brito, Miguel José Afonso Neto, Paulo Henrique de Rezende Murgel e Synval Filgueiras de Moraes Junior.

Também receberam diplomas as economistas domésticas de 1956 (primeira turma): Maria da Conceição Rolim Simões e Sônia Coelho Alvarenga. Ainda integram esta turma: Isa Faria Said e Marlem Hadad.

Após o agradecimento do ex-aluno Hélio Carlos de Almeida, em nome da turma, o presidente da Associação de Ex-Alunos, Antônio

Secundino de São José, saudou, muito emocionado, o grupo do Jubileu de Prata, afirmando que a mística da ESAV continua. Lembrou fatos do passado e fez um apelo para que esta turma seja sempre unida, não esqueça da UFV e mantenha todas as tradições da Instituição.

Encerrando a sessão solene, o reitor Joaquim Aleixo de Souza saudou os homenageados, que freqüentaram a antiga ESAV, hoje UFV, e que prestam, com entusiasmo, seus serviços à nação, servindo de exemplo para as novas gerações.

Participaram da mesa dos trabalhos as seguintes autoridades: professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Ouro Preto e membro do Conselho Diretor da UFV; Osman Francischetto de Magalhães e Renato Simplicio Lopes, membros do Conselho Diretor da UFV; ex-reitores Edson Potech Magalhães e Flamarion Ferreira; José Maria Pompeu Memória, paraninfo da turma de 1956; ex-professor Albert Stanley Müller; John Rolfs Hargrave; ex-professor Flávio Augusto D'Araújo Couto, homenageado da turma de 1956; e professores Renato Mário del Giudice, diretor do Centro de Ciências Agrárias, Cid Martins Batista, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Dilson Seabra Rocha, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV.

Os números musicais foram executados pelo Conjunto de Sopros, sob a regência de Rogério Moreira Campos, e pelo Coral formado por funcionários da UFV.

Às 22h30m, no Centro de Vivência da UFV, foi realizado o Baile da Saudade, com a «Adson's Orquestra».

A 46.^a Reunião da Associação de Ex-Alunos da UFV foi encerrada domingo, às 13h, no Recanto das Cigarras, com churrasco de confraternização.



O ex-aluno Geraldo Gonçalves Carneiro recebe a Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, entregue pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza. Ao fundo, o ex-aluno Antônio Secundino de São José.

Alameda da Saudade



No dia 15 do corrente, às 11h, no Belvedere II, durante a solenidade de plantio da Árvore da Turma, dos formandos de dezembro de 1981, sob a coordenação do professor Arlindo de Paula Gonçalves, foi também plantada a primeira árvore da Alameda da Saudade, em comemoração ao Jubileu de Ouro da primeira turma de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa.

lo presidente da Associação de Ex-Alunos da UFV, Antônio Secundino de São José (foto), com a presença do reitor Joaquim Aleixo de Souza, de D. Bárbara Rubim del Giudice (que descerrou a placa comemorativa), professores, estudantes e servidores da UFV. Na oportunidade, também foi prestada homenagem, com um minuto de silêncio, ao reitor Paulo Mário del Giudice e aos ex-alunos falecidos, integrantes da turma de 1931.

O plantio da árvore foi feito pe-



Jubileu de Prata e familiares.

Caixa Econômica Federal financia obras do Conjunto Bosque Acamari

Foi assinado, dia 17, contrato entre o Condomínio do Conjunto Residencial Bosque Acamari e a Caixa Econômica Federal, para a construção de conjunto destinado a professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 135 unidades habitacionais.

A principal preocupação do projeto do conjunto, segundo seus idealizadores, é a preservação ambiental, levando-se em conta sua localização em relação ao centro da cidade e ao «campus» universitário. Será o maior condomínio horizontal do País e, de um total de 247,3 mil m² de área, serão reservados, como área verde, 144,3 mil m².

O condomínio terá ruamento próprio e área de lazer e de serviço, com completa infraestrutura urbana, sendo amortizado a preço de custo, pelos condôminos. Seu projeto foi inspirado no cooperativismo, sem contudo se constituir como tal, em virtude de ter sido considerado como de padrão superior ao adotado pelo Instituto de

Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop), vinculado ao Banco Nacional de Habitação.

O contrato de financiamento teve como signatários o gerente geral da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, Alvaro Robim Romano; o reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, como interveniente; o professor Jacinto Luiz da Silva, presidente do Conselho Diretor do Condomínio; o presidente da Construtora Cojan Ltda., José Ângelo Nogueira, e os demais condôminos. Estiveram presentes à solenidade de assinatura o gerente de Operações Especiais da Caixa Econômica Federal, Danilo de Castro; o gerente local, Márcio Antônio Dutra Borges, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilberto Valério Pinheiro, além de professores e técnicos da UFV.

De acordo com o professor Jacinto Luiz da Silva, a construção do conjunto levará 20 meses e sua inauguração está prevista para agosto de 1983.



O reitor Joaquim Aleixo de Souza assina o contrato firmado entre o Condomínio Acamari e a Caixa Econômica Federal.

VI Prêmio BNDE de Economia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de lançar o VI Prêmio BNDE de Economia, a realizar-se em 1982. Segundo o presidente Luiz Sande, o objetivo é estimular a pesquisa no campo da Ciência Econômica Pura e da Ciência Econômica Aplicada aos problemas econômicos nacionais, regionais e setoriais.

No VI Prêmio BNDE de Economia caberá ao primeiro colocado a quantia de Cr\$ 750 mil; ao segundo, de Cr\$ 350 mil; e ao terceiro, de Cr\$ 150 mil. Aos quarto e quinto colocados serão conferidos Diplomas de Menção Honrosa. Além disso, o trabalho vencedor poderá ser editado pelo BNDE e o seu autor admitido pelo Banco, na carreira de eco-

nomista.

Podem concorrer teses de mestrado aprovadas em cursos de Centros de Pós-Graduação em Economia no País. Cada Centro pode inscrever até três teses com a concordância do autor. Os trabalhos concorrentes deverão ter sido aprovados nos cinco anos anteriores à realização do Prêmio.

O prazo para as inscrições é até o dia 31 de março de 1982. Os trabalhos devem ser encaminhados ao seguinte endereço: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), Área de Representação, Gerência de Relações Empresariais, Avenida Rio Branco, 53, 16.º andar, Centro, CEP-20090, Rio de Janeiro-RJ.

Calendário para janeiro de 1982

De acordo com o Catálogo Geral da Universidade Federal de Viçosa, referente ao exercício de 1982, o calendário para o mês de janeiro é o seguinte: de três a oito, Concurso Vestibular; dia quatro, Último dia para o Conselho de Pós-Graduação enviar, ao Registro Escolar, a relação dos candidatos aprovados para iniciar curso no primeiro período letivo de 1982, inclusive estudantes especiais; e início das aulas do Período de Verão; dia seis, Último dia para matrícula das disciplinas de Verão, dos cursos de Pós-Graduação; e dia 29, Último dia para entrega, no Registro Escolar, dos conceitos dos alunos que completaram as exigências das disciplinas com conceito «I», do segundo período de 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º:

Estado:

Bairro:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 600,00 — Exterior: US\$ 10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
vale postal ordem de crédito cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

Exame de seleção na EMAF

Estão abertas as inscrições para o exame de seleção ao Curso Técnico Agropecuário da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 100 vagas a serem preenchidas.

As inscrições podem ser feitas na EMAF, em Florestal-MG, CEP-35663, telefone PS-2, ou no Escritório da Reitoria em Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro, 1662, telefone 337-4744, até cinco de janeiro de 1982. Podem ser feitas também pelo correio, com a remessa dos documentos exigidos e o valor da taxa em dinheiro ou cheque comprado do Banco Mercantil do Brasil, pagável em Florestal, ou de qualquer banco que tenha agência em Pará de Minas.

São exigidos os documentos: requerimento ao diretor da EMAF (assinado pelo pai ou responsável, se o candidato for menor de 18 anos); prova de conclusão de estudos de 1.º grau; duas fotografias recentes 3x4; e comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 800,00.

Caixa Econômica Federal financia obras do Conjunto Bosque Acamari

Foi assinado, dia 17, contrato entre o Condomínio do Conjunto Residencial Bosque Acamari e a Caixa Econômica Federal, para a construção de conjunto destinado a professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 135 unidades habitacionais.

A principal preocupação do projeto do conjunto, segundo seus idealizadores, é a preservação ambiental, levando-se em conta sua localização em relação ao centro da cidade e ao «campus» universitário. Será o maior condomínio horizontal do País e, de um total de 247,3 mil m² de área, serão reservados, como área verde, 144,3 mil m².

O condomínio terá ruamento próprio e área de lazer e de serviço, com completa infraestrutura urbana, sendo amortizado a preço de custo, pelos condôminos. Seu projeto foi inspirado no cooperativismo, sem contudo se constituir como tal, em virtude de ter sido considerado como de padrão superior ao adotado pelo Instituto de

Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop), vinculado ao Banco Nacional de Habitação.

O contrato de financiamento teve como signatários o gerente geral da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, Alvaro Robim Romano; o reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, como interveniente; o professor Jacinto Luiz da Silva, presidente do Conselho Diretor do Condomínio; o presidente da Construtora Cojan Ltda., José Ângelo Nogueira, e os demais condôminos. Estiveram presentes à solenidade de assinatura o gerente de Operações Especiais da Caixa Econômica Federal, Danilo de Castro; o gerente local, Márcio Antônio Dutra Borges, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilberto Valério Pinheiro, além de professores e técnicos da UFV.

De acordo com o professor Jacinto Luiz da Silva, a construção do conjunto levará 20 meses e sua inauguração está prevista para agosto de 1983.



O reitor Joaquim Aleixo de Souza assina o contrato firmado entre o Condomínio Acamari e a Caixa Econômica Federal.

VI Prêmio BNDE de Economia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de lançar o VI Prêmio BNDE de Economia, a realizar-se em 1982. Segundo o presidente Luiz Sande, o objetivo é estimular a pesquisa no campo da Ciência Econômica Pura e da Ciência Econômica Aplicada aos problemas econômicos nacionais, regionais e setoriais.

No VI Prêmio BNDE de Economia caberá ao primeiro colocado a quantia de Cr\$ 750 mil; ao segundo, de Cr\$ 350 mil; e ao terceiro, de Cr\$ 150 mil. Aos quarto e quinto colocados serão conferidos Diplomas de Menção Honrosa. Além disso, o trabalho vencedor poderá ser editado pelo BNDE e o seu autor admitido pelo Banco, na carreira de eco-

nomista.

Podem concorrer teses de mestrado aprovadas em cursos de Centros de Pós-Graduação em Economia no País. Cada Centro pode inscrever até três teses com a concordância do autor. Os trabalhos concorrentes deverão ter sido aprovados nos cinco anos anteriores à realização do Prêmio.

O prazo para as inscrições é até o dia 31 de março de 1982. Os trabalhos devem ser encaminhados ao seguinte endereço: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), Área de Representação, Gerência de Relações Empresariais, Avenida Rio Branco, 53, 16.º andar, Centro, CEP-20090, Rio de Janeiro-RJ.

Calendário para janeiro de 1982

De acordo com o Catálogo Geral da Universidade Federal de Viçosa, referente ao exercício de 1982, o calendário para o mês de janeiro é o seguinte: de três a oito, Concurso Vestibular; dia quatro, Último dia para o Conselho de Pós-Graduação enviar, ao Registro Escolar, a relação dos candidatos aprovados para iniciar curso no primeiro período letivo de 1982, inclusive estudantes especiais; e início das aulas do Período de Verão; dia seis, Último dia para matrícula das disciplinas de Verão, dos cursos de Pós-Graduação; e dia 29, Último dia para entrega, no Registro Escolar, dos conceitos dos alunos que completaram as exigências das disciplinas com conceito «I», do segundo período de 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º:

Estado:

Bairro:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 600,00 — Exterior: US\$ 10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
vale postal ordem de crédito cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

Exame de seleção na EMAF

Estão abertas as inscrições para o exame de seleção ao Curso Técnico Agropecuário da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 100 vagas a serem preenchidas.

As inscrições podem ser feitas na EMAF, em Florestal-MG, CEP-35663, telefone PS-2, ou no Escritório da Reitoria em Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro, 1662, telefone 337-4744, até cinco de janeiro de 1982. Podem ser feitas também pelo correio, com a remessa dos documentos exigidos e o valor da taxa em dinheiro ou cheque comprado do Banco Mercantil do Brasil, pagável em Florestal, ou de qualquer banco que tenha agência em Pará de Minas.

São exigidos os documentos: requerimento ao diretor da EMAF (assinado pelo pai ou responsável, se o candidato for menor de 18 anos); prova de conclusão de estudos de 1.º grau; duas fotografias recentes 3x4; e comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 800,00.